

MARÇO DE 2012*

DESEMPREGO AUMENTA PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre evidenciam que, em março de 2012, a taxa de desemprego aumentou pelo segundo mês consecutivo e o nível ocupacional apresentou relativa estabilidade. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2012 registrou redução tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Mar./11, Fev./12 e Mar./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.572	3.635	3.635	0	63	0,0	1,8
População Economicamente Ativa	2.029	2.061	2.079	18	50	0,9	2,5
Ocupados	1.879	1.917	1.921	4	42	0,2	2,2
Desempregados	150	144	158	14	8	9,7	5,3
Em Desemprego Aberto	128	124	137	13	9	10,5	7,0
Em Desemprego Oculto	22	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.543	1.574	1.556	-18	13	-1,1	0,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,4	7,0	7,6	-	-	8,6	2,7
Aberto	6,3	6,0	6,6	-	-	10,0	4,8
Oculto	1,1	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

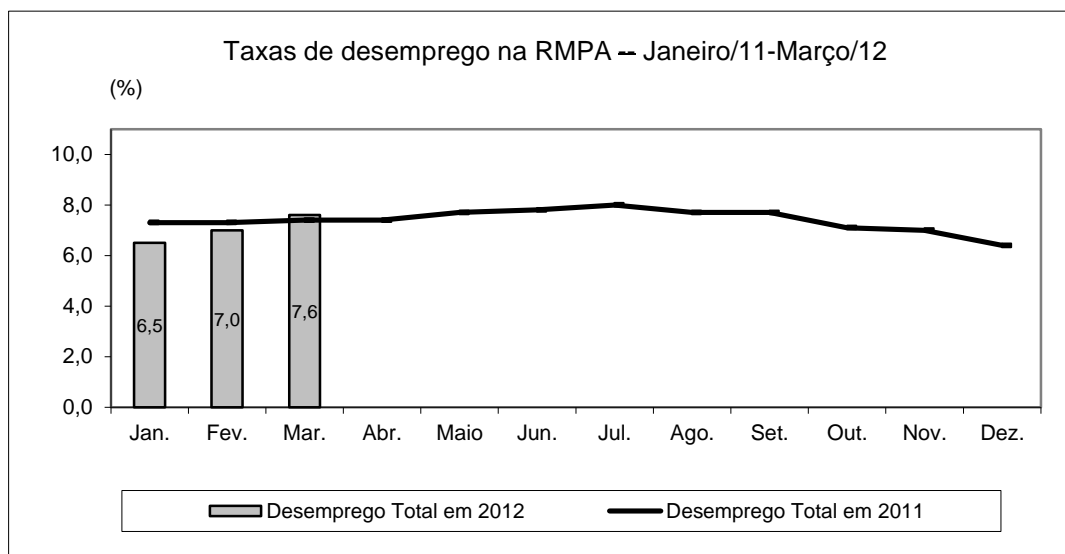
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2011 e janeiro e fevereiro de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em março, passando de 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em fevereiro para os atuais 7,6% (Gráfico A). Nessa mesma base comparativa, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 6,0% para 6,6%.
2. O contingente de desempregados em março foi estimado em 158 mil pessoas, 14 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao ingresso de 18 mil pessoas no mercado de trabalho, que superou o pequeno acréscimo de 4 mil indivíduos no contingente de ocupados (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 56,7% para 57,2%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.921 mil indivíduos, 4 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação do nível ocupacional na **indústria de**

transformação (1,7%), mais 6 mil ocupados; relativa estabilidade nos **serviços** (0,3%), mais 3 mil ocupados; estabilidade no **comércio**; e redução na **construção civil** (-4,3%), menos 5 mil pessoas ocupadas (Tabela B e Tabela 4).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Mar./11, Fev./12 e Mar./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
TOTAL	1.879	1.917	1.921	4	42	0,2	2,2
Indústria	323	348	354	6	31	1,7	9,6
Comércio	304	313	313	0	9	0,0	3,0
Serviços	1.022	1.032	1.035	3	13	0,3	1,3
Outros (1)	230	224	219	-5	-11	-2,2	-4,8
Construção Civil	120	116	111	-5	-9	-4,3	-7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu aumento do **emprego assalariado** (1,6%, mais 22 mil assalariados). No âmbito do **setor privado**, o emprego assalariado **com carteira assinada** registrou crescimento (2,1%, mais 21 mil pessoas), e o **sem carteira** redução (-4,9%, menos 7 mil indivíduos). No **setor público**, o emprego evidenciou aumento (3,7%, mais 8 mil assalariados). Entre as demais modalidades de inserção, registrou-se redução no contingente de **autônomos** (-8,9%, menos 23 mil ocupados) e no **emprego doméstico** (-2,9%, menos 3 mil empregados) - Tabela C.
- Em fevereiro de 2012, na comparação com o mês anterior, o **rendimento médio real** apresentou redução para os ocupados (-1,0%) e para os assalariados (-1,3%) e, de forma distinta, aumento para os autônomos (3,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.439, R\$ 1.419 e R\$ 1.319, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Mar./11, Fev./12 e Mar./12

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	<u>Mar./12</u> Fev./12	<u>Mar./12</u> Mar./11	<u>Mar./12</u> Fev./12	<u>Mar./12</u> Mar./11
TOTAL	1.879	1.917	1.921	4	42	0,2	2,2
Total de Assalariados (1)	1.338	1.367	1.389	22	51	1,6	3,8
Setor Privado	1.111	1.150	1.164	14	53	1,2	4,8
Com Carteira Assinada	968	1.007	1.028	21	60	2,1	6,2
Sem Carteira Assinada	143	143	136	-7	-7	-4,9	-4,9
Setor Público	227	217	225	8	-2	3,7	-0,9
Autônomos	263	258	235	-23	-28	-8,9	-10,6
Empregados domésticos	101	104	101	-3	0	-2,9	0,0
Demais Posições (2)	177	188	196	8	19	4,3	10,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Fev./11, Jan./12 e Fev./12

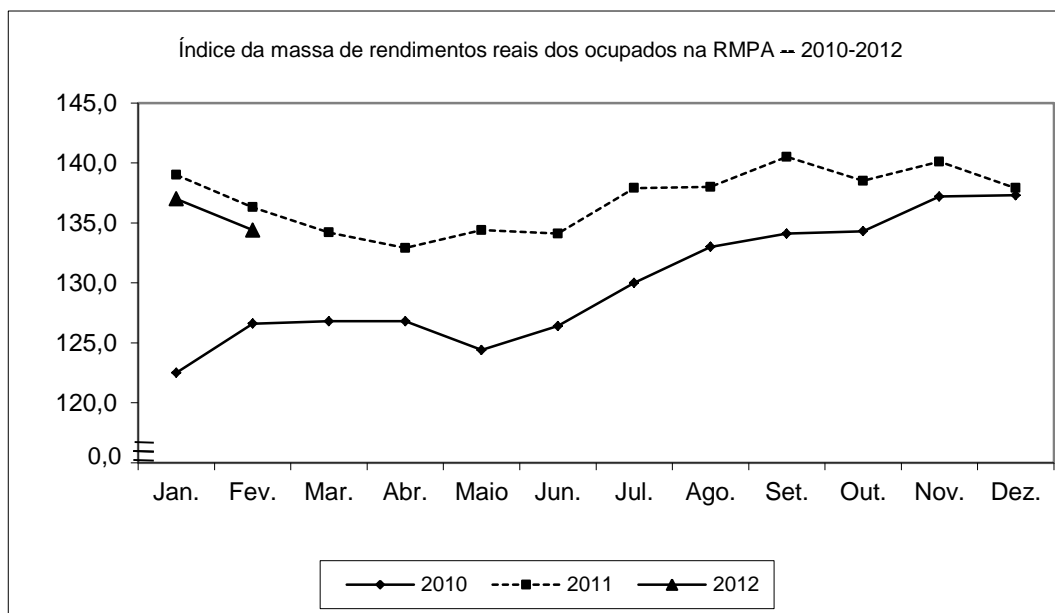
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	<u>Fev./12</u> Jan./12	<u>Fev./12</u> Fev./11
TOTAL DE OCUPADOS	1.472	1.453	1.439	-1,0	-2,2
Total de Assalariados	1.466	1.437	1.419	-1,3	-3,2
Setor Privado	1.298	1.279	1.276	-0,2	-1,7
Indústria	1.340	1.353	1.342	-0,8	0,1
Comércio	1.124	1.116	1.145	2,6	1,9
Serviços	1.336	1.300	1.287	-1,0	-3,7
Com Carteira Assinada	1.336	1.327	1.319	-0,6	-1,3
Sem Carteira Assinada	1.015	947	958	1,2	-5,6
Setor Público	1.391	2.410	2.303	-4,4	65,6
Trabalhadores Autônomos	1.217	1.281	1.319	3,0	8,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Fev./12

6. Em fevereiro, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-1,9%) e para os assalariados (-1,5%). O comportamento da massa de rendimentos dos ocupados deveu-se à retração do rendimento médio real e, em menor medida, do nível ocupacional. No caso dos assalariados, a diminuição da massa salarial foi causada pela queda do salário médio real, pois o nível de emprego ficou relativamente estável (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

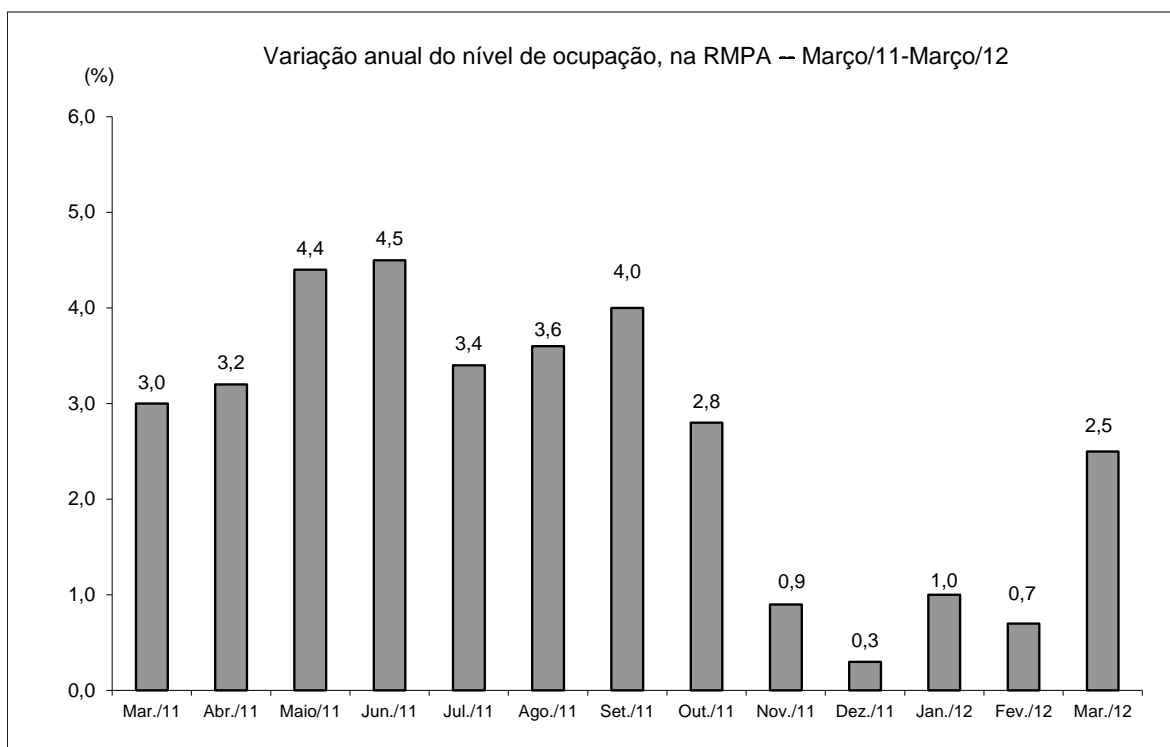
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Na comparação de março de 2012 com o mesmo mês de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA passou de 7,4% da PEA para os atuais 7,6%.

8. No mesmo período, o aumento de 8 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao ingresso de 50 mil indivíduos na PEA, o que superou o incremento ocupacional de 42 mil. A **taxa de participação**, por sua vez, aumentou de 56,8% para 57,2%.
9. Na elevação do **nível de ocupação** de 2,2% nos últimos 12 meses, destacam-se os desempenhos positivos da **indústria de transformação**, que expandiu em 31 mil o número de ocupados, do setor **de serviços** (mais 13 mil ocupados) e o do **comércio** (mais 9 mil). Constata-se movimento contrário para a **construção civil** (menos 9 mil ocupados).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, especialmente, à incorporação de 60 mil **assalariados com carteira assinada no setor privado** e de 19 mil indivíduos no agregado **demais posições** (empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais). Em sentido contrário, destaca-se a redução de 28 mil pessoas no contingente de **autônomos**, de 7 mil pessoas assalariadas **sem carteira de trabalho assinada no setor privado** e de 2 mil no **setor público**.
11. Entre fevereiro de 2011 e fevereiro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou diminuição tanto para o conjunto dos ocupados (-2,2%) como para os assalariados (-3,2%) Em movimento diverso, observou-se crescimento do rendimento médio real dos autônomos (8,4%).
12. As **massas de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados apresentaram queda de 1,4% e de 1,0% respectivamente, no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, exclusivamente, ao decréscimo dos rendimentos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.